

Metaclasses

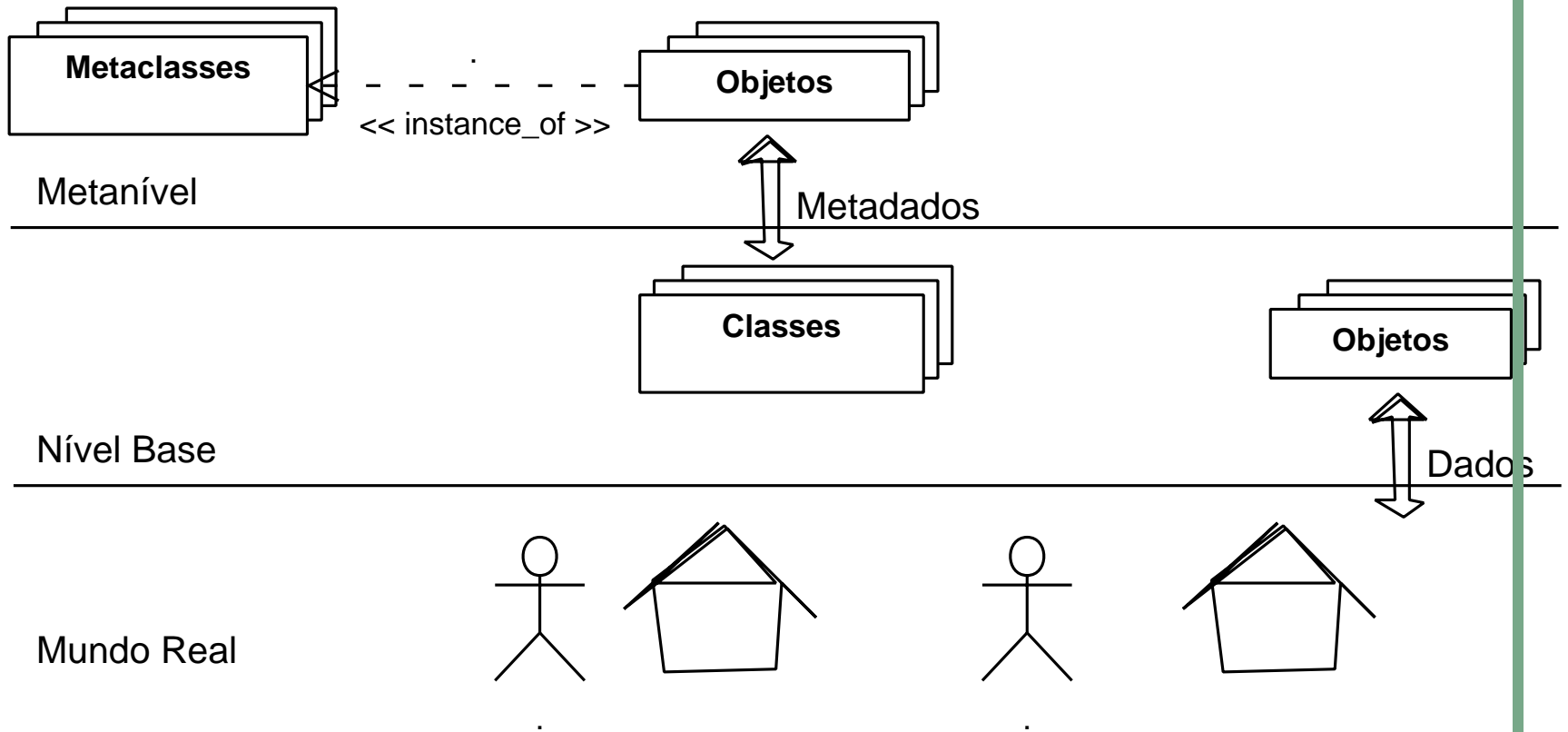
Metainformação

- **Metainformação** é um termo genérico aplicado a qualquer dado que descreve outro dado
- Em particular, na maioria das linguagens de programação orientadas a objetos, classes são vistas como “fábricas” que criam e inicializam instâncias (i.e. objetos)
- Em algumas linguagens orientadas a objetos, tal como Smalltalk-76, existem dois tipos de elementos geradores no modelo de objetos:
 - Metaclasses que geram classes (classes são objetos, instâncias de metaclasses)
 - Classes que geram objetos (objetos terminais são instâncias de classes)

Metaclasses (I)

- Mais especificamente, **metaclass** é uma classe que descreve outra classe, isto é, ela é uma classe cujas instâncias são classes
- Uma metaclass guarda a metainformação de uma classe

Metaclasses (II)



Três Tipos de Abstrações no Modelo de Objetos

Meta-abstração (metaclasse) como base para a auto-representação do sistema

Super-abstração (herança) para o compartilhamento de comportamento e gerência de objetos

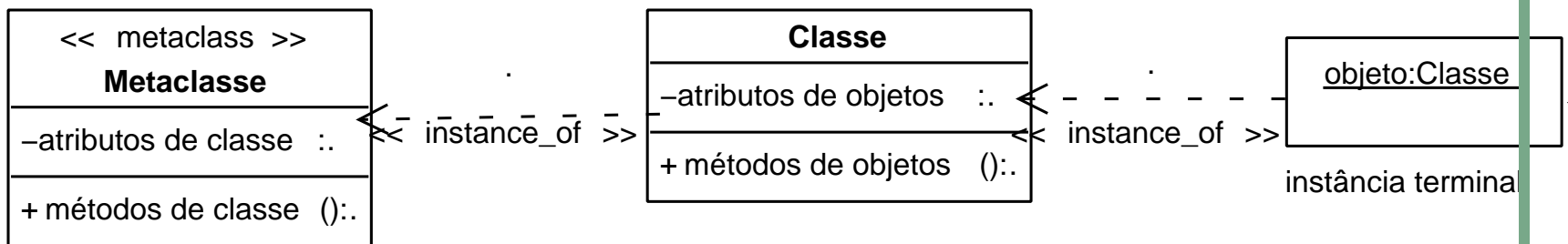
Abstração de dados para comunicação de objetos

Vantagens

Os principais benefícios da representação de classes como objetos:

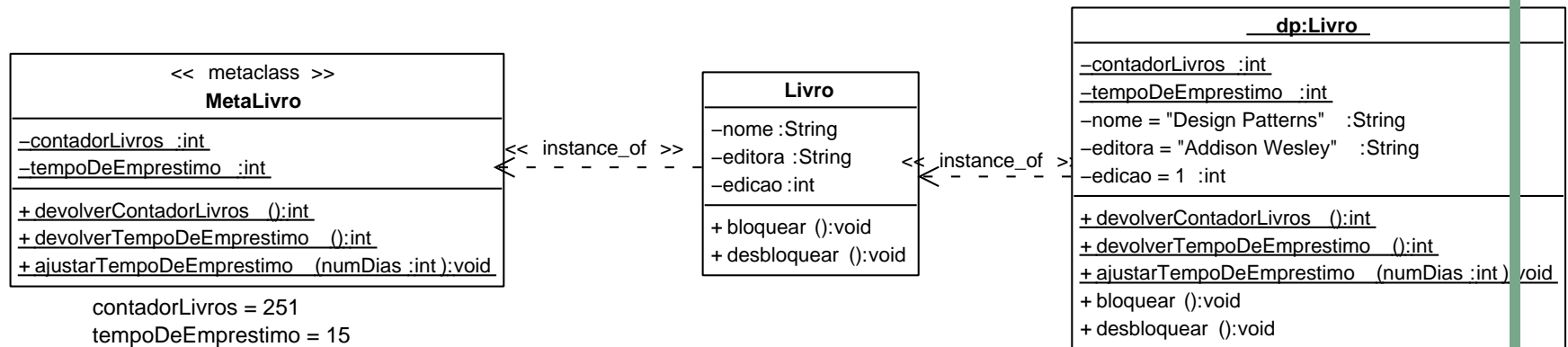
- informações globais relativas a todos os objetos de uma classe podem ser armazenadas nos **“atributos de classe”** (terminologia de Smalltalk)
- métodos associados com a metaclasses (chamados de **“métodos de classe”**) podem ser usados para recuperar e atualizar os valores desses atributos
- flexibilidade alcançada pela possibilidade de criação/iniciação dinâmica de novas classes, a partir das definições das metaclasses

Metaclasses



Exemplo 1

Metaclasses “MetaLivre” em UML



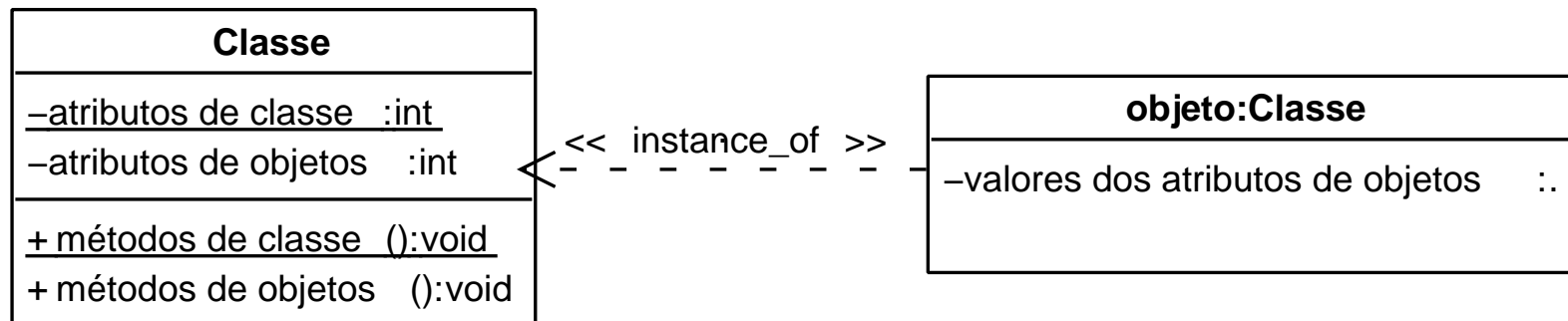
Notação UML para Metaclasses

- Metaclasses são representadas através de classes com o estereótipo << *metaclass* >>
- UML também permite a especificação de métodos e atributos de classe. Estes aparecem sublinhados em um diagrama de classes comum

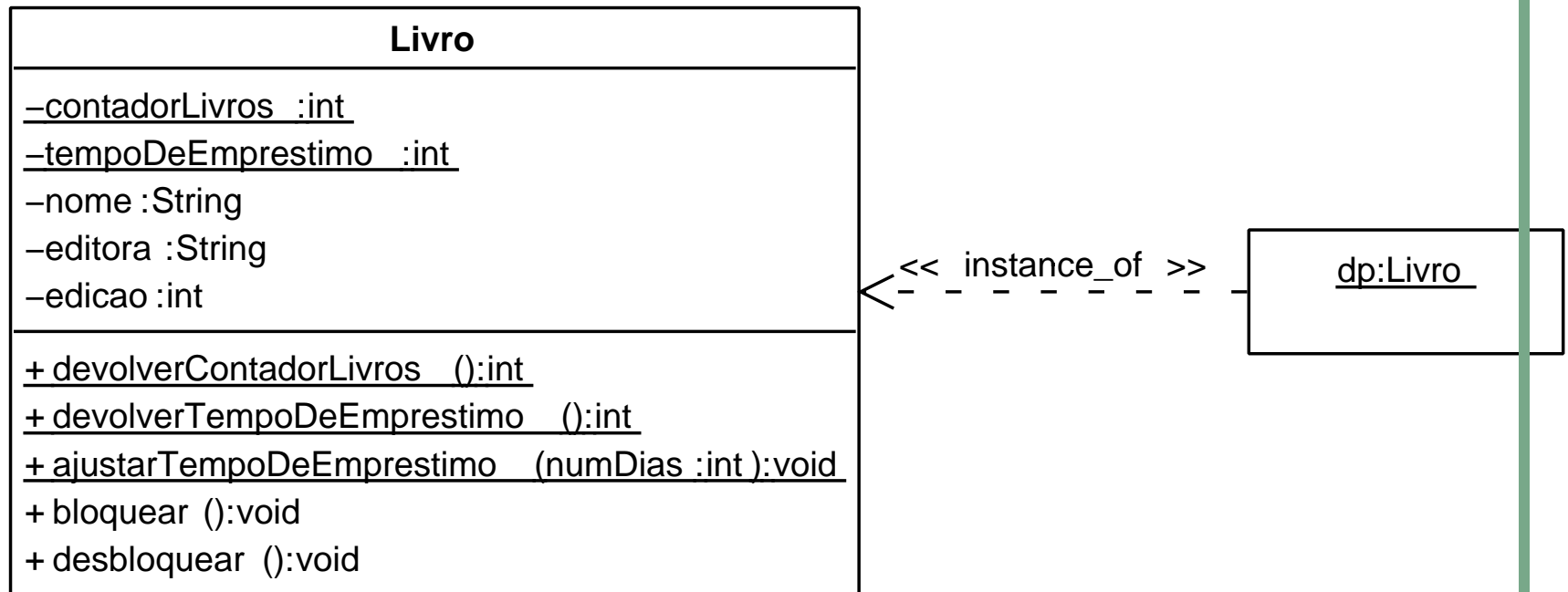
Metaclasses e Linguagens de Programação

- Smalltalk é uma das linguagens mais conhecidas que adotam o conceito de metaclasses
- Algumas linguagens orientadas a objetos, como C++ e Java, apesar de não darem apoio direto para a abordagem de “classes como instâncias de metaclasses”, dão apoio para as noções de “**atributos e métodos de classes**” através de uma “fusão” dos conceitos de metaclasses e classes.

A “Fusão de Metaclasses e Classes”



Exemplo 2



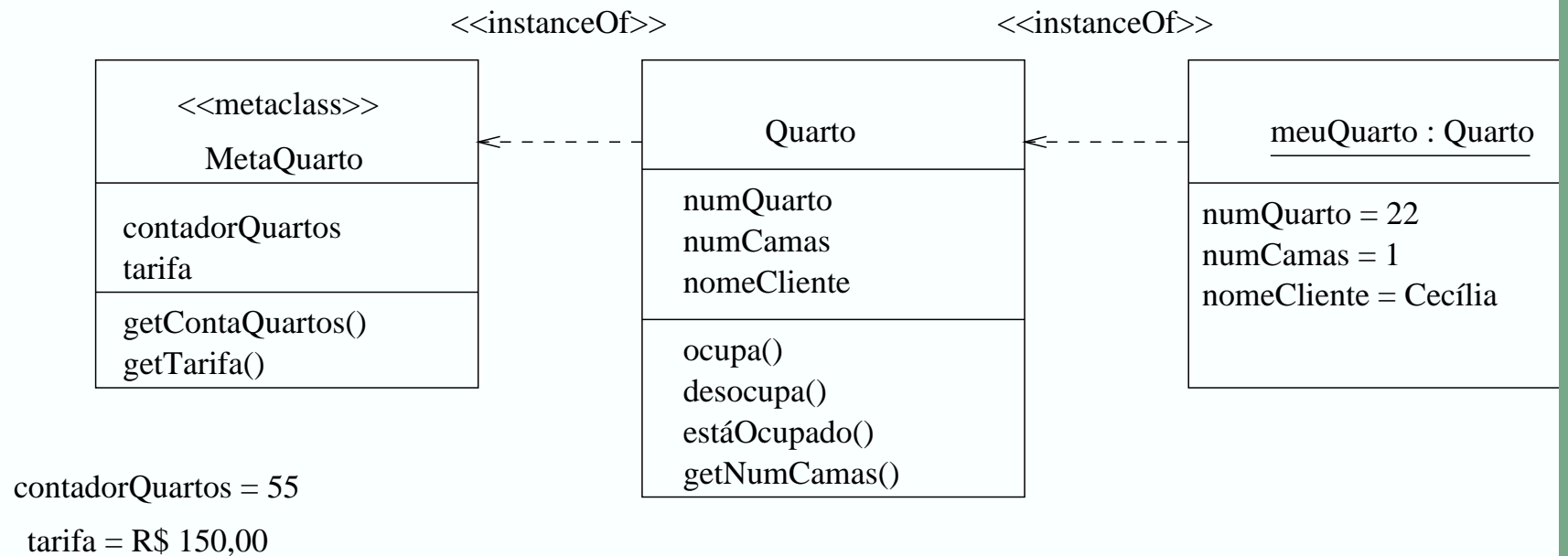
Metaclasses em Java

- Em Java, ao definirmos uma nova classe, é possível criarmos atributos da classe, que ficam associados à classe como um todo, e não aos objetos da classe.

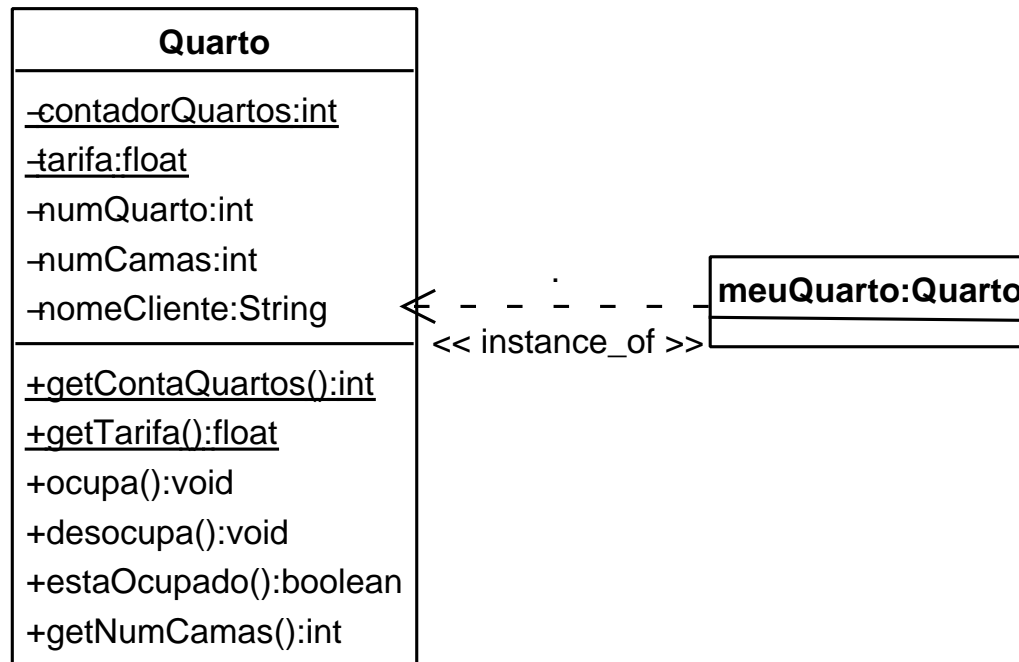
`static <definição do método ou atributo>`

- Há sempre um único valor para um atributo static, independente do número de objetos da classe, mesmo que não exista nenhuma instância da classe.
- Uma classe em Java que contenha apenas atributos static e métodos static, define uma metaclasses.

Metaclasses “MetaQuarto” - Exemplo 3(I)



Fusão MetaQuarto e Quarto - Exemplo 3(II)



Exemplo 3(III)

```
public class Quarto{  
    //atributos ‘de classe’  
        private static int contadorQuartos;  
        private static float tarifa;  
    //atributos ‘de objetos’  
        private int numQuarto;  
        private int numCamas;  
        private String nomeCliente;  
  
        ...  
}
```


Exemplo 3 (IV)

```
...  
//métodos ‘de classe’  
    public static int getContaQuartos(){  
        return contadorQuartos;  
    }  
    public static float getTarifa(){  
        return tarifa;  
    }  
//métodos de objeto  
    public void ocupa(){...}  
    public void desocupa(){...}  
    public boolean estaOcupado(){...}  
    public int getNumCamas(){...}  
} //fim da classe Quarto
```

Exemplo 4 (I)

- Construção de uma classe chamada “MinhaClasse”, com um atributo de classe `qtdeObjetos` para contar o total de objetos criados, e um método de classe `getQtdeObjetos`, que retorna esse valor.

MinhaClasse
<u>-qtdeObjetos:int</u> -meuNumero:int
<u>+getQtdeObjetos():int</u> +toString():String

Exemplo 4 (II)

```
class MinhaClasse {  
    private static int qtdeObjetos = 0; //qtdeObjetos é  
                                         //atrib.de classe  
    private int meuNumero; // meuNumero é atrib.de objeto  
    public MinhaClasse( ) { // construtor  
        qtdeObjetos++;  
        meuNumero = qtdeObjetos; }  
    static public int getQtdeObjetos ( ) {  
        return qtdeObjetos; }  
    public String toString ( ) {  
        return ( 'Objeto número'+meuNumero); } }  
}
```

```
class Exemplo {  
    public static void main (String Arg [ ] ) {  
        System.out.println('Qtde de objetos ='  
            +MinhaClasse.getQtdeObjetos( ));  
        MinhaClasse obj1 = new MinhaClasse ( );  
        MinhaClasse obj2 = new MinhaClasse ( );  
        MinhaClasse obj3 = new MinhaClasse ( );  
        System.out.println(obj1.toString());  
        System.out.println(obj2);  
        System.out.println(obj3);  
        System.out.println('Qtde de objetos ='  
            +obj2.getQtdeObjetos( )) ;}  
    } }
```

Exemplo 4 (III)

- Saída do Programa:

Qtde de objetos = 0

Objeto número 1

Objeto número 2

Objeto número 3

Qtde de objetos = 3

Construtor: Alternativa I

```
public MinhaClasse ( ) { // construtor
    qtdeObjetos++; // atributo de classe
    meuNumero = qtdeObjetos; // atributo de objeto
}
```

- O atributo qtdeObjetos pertence a classe MinhaClasse enquanto meuNumero pertence ao objeto que está sendo criado, contudo o código acima não permite notar esta diferença.

Construtor: Alternativa II

```
public MinhaClasse ( ) { // construtor
    MinhaClasse.qtdeObjetos++; //Atrib. de Classe
    meuNumero = MinhaClasse.qtdeObjetos;
                                //Atrib. de Instância
}
```

- Observe que os atributos são tratados como se pertencessem a um mesmo objeto.

Construtor: Alternativa III

```
public class MinhaClasse {  
    int meuNumero;  
    public MinhaClasse(int n) {meuNumero = n;}  
    public String toString(){  
        return ("Objeto número"+meuNumero);} }  

```

- A variável `qtdeObjetos` é removida da classe `MinhaClasse`, e colocada numa nova classe chamada `MinhaFabrica`.
- `MinhaClasse` passa a ter apenas atributos e métodos de objetos (i.e. não estáticos).

Nova Classe “MinhaFabrica”

```
public final class MinhaFabrica {  
    static private int qtdeObjetos=0 ;  
    private MinhaFabrica () { } // não pode ser instanciada  
    static public MinhaClasse createMinhaClasse() {  
        //chama construtor MinhaClasse( );  
        qtdeObjetos++;  
        return new MinhaClasse (qtdeObjetos);  
    }  
    static public int getQtdeObjetos ( ) {  
        return qtdeObjetos; }  
}
```

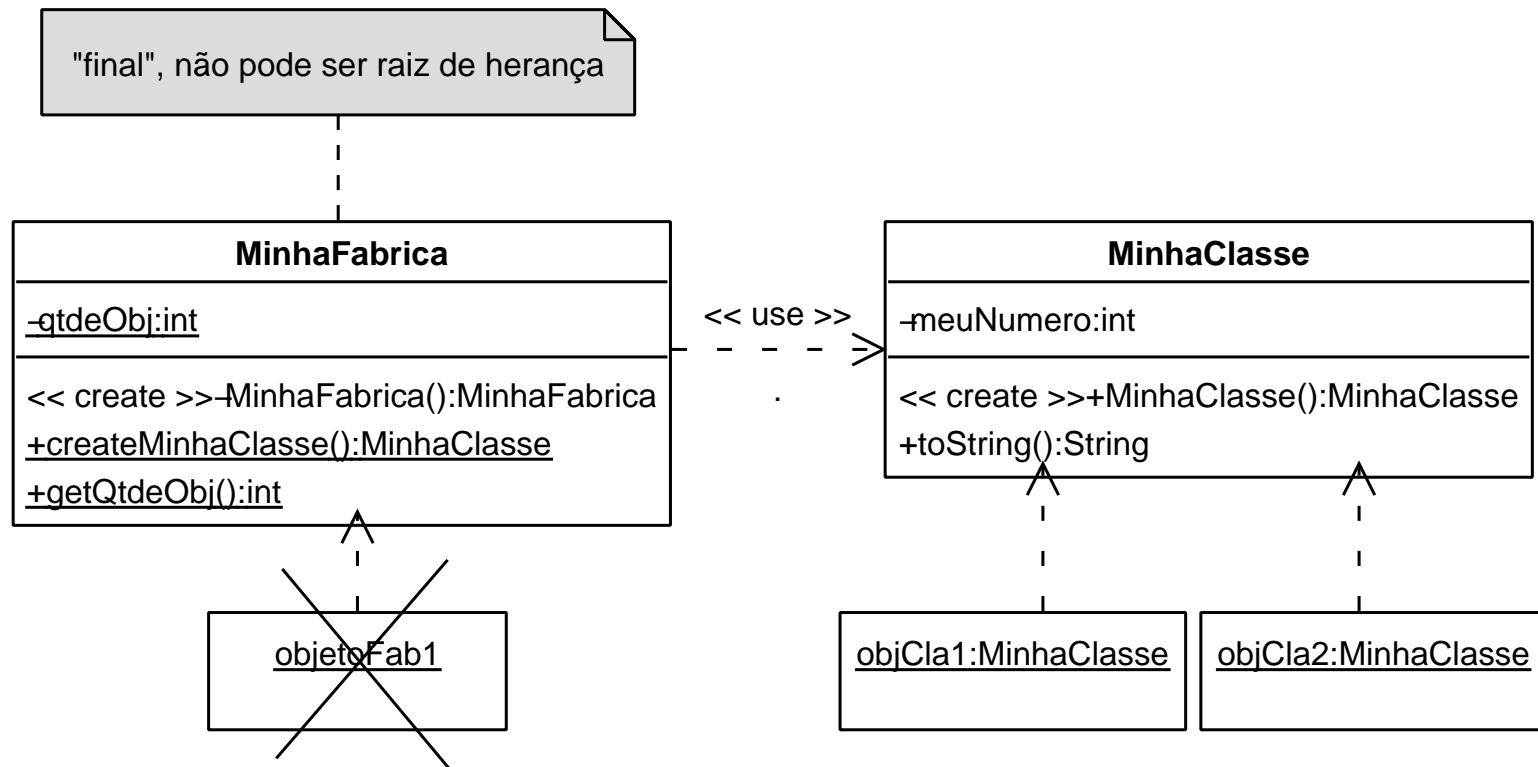
Classe “AlternativaIII”

```
class AlternativaIII {  
    public static void main (String Arg [ ] ) {  
        System.out.println (‘‘Qtde de objetos =’’  
            +MinhaFabrica.getQtdeObjetos( )) ;  
        MinhaClasse obj1 = MinhaFabrica.createMinhaClasse ( );  
        MinhaClasse obj2 = MinhaFabrica.createMinhaClasse ( );  
        MinhaClasse obj3 = MinhaFabrica.createMinhaClasse ( );  
        System.out.println(obj1);  
        System.out.println(obj2);  
        System.out.println(obj3);  
        System.out.println (‘‘Qtde de objetos =’’  
            +MinhaFabrica.getQtdeObjetos( )) ;  
    } }
```

Projeto da Classe “MinhaFabrica” (I)

- **MinhaFabrica:** Papel de uma fábrica de objetos do tipo `MinhaClasse`, tendo como função controlar o número sequencial de cada objeto criado através do método `createMinhaClasse()`.
- **MinhaFabrica:** Só contém atributos e métodos `static`.
- **MinhaClasse:** Não possui métodos ou atributos `static`, trabalhando unicamente com os objetos da aplicação.
- Para a criação de um objeto do tipo `MinhaClasse`, se faz necessário o envio de uma mensagem extra para a fábrica de objetos; o que é feito através da chamada `MinhaFabrica.createMinhaClasse()`, o que não garante que o construtor da classe `MinhaClasse` não possa ser chamado diretamente.

Projeto da Classe “MinhaFabrica” (II)



- Como corrigir o problema da visibilidade pública do construtor de MinhaClasse? `MinhaClasse obj4 = new MinhaClasse();`

Refactoring: “MinhaClasse”

```
package meupacote;

public class MinhaClasse {
    int meuNumero;

    MinhaClasse(int n) {
        meuNumero = n;
    }

    public String toString(){
        return ("Objeto n??mero"+meuNumero);
    }

}
```

Refactoring: “MinhaFabrica”

```
package meupacote;
```

```
public final class MinhaFabrica {  
    static private int qtdeObjetos=0 ;  
    private MinhaFabrica () { } // n?o pode ser instanciada  
    static public MinhaClasse createMinhaClasse() {  
        //chama construtor MinhaClasse( );  
        qtdeObjetos++;  
        return new MinhaClasse (qtdeObjetos);  
    }  
    static public int getQtdeObjetos ( ) {  
        return qtdeObjetos;  
    }  
}
```

Refactoring: Classe “AlternativaIII”

```
import meupacote.MinhaClasse;
import meupacote.MinhaFabrica;
class AlternativaIII {
public static void main (String Arg[ ] ) {
System.out.println ("Qtde =" +MinhaFabrica.getQtdeObjetos( )) ;
MinhaClasse obj1 = MinhaFabrica.createMinhaClasse ( );
MinhaClasse obj2 = MinhaFabrica.createMinhaClasse ( );
MinhaClasse obj3 = MinhaFabrica.createMinhaClasse ( );
System.out.println(obj1);
System.out.println(obj2);
System.out.println(obj3);
System.out.println ("Qtde =" +MinhaFabrica.getQtdeObjetos( )) ;
//erro: MinhaClasse obj4 = new MinhaClasse();
} }
```

Refactoring2: “MinhaClasse”

```
package meupacote;

public interface IMinhaClasse{
    public String toString();

}

// ---- arquivo minhaclasse.java -----
package meupacote;

class MinhaClasse implements IMinhaClasse {
    int meuNumero;

    MinhaClasse(int n) {
        meuNumero = n;
    }

    public String toString(){
```



```
        return ("Objeto n??mero"+meuNumero);  
    }  
}
```

Refactoring2: “MinhaFabrica”

```
package meupacote;
```

```
public final class MinhaFabrica {
```

```
    static private int qtdeObjetos=0 ;
```

```
    private MinhaFabrica () { } // não pode ser instanciada
```

```
    static public IMinhaClasse createIMinhaClasse() {
```

```
        //chama construtor MinhaClasse( );
```

```
        qtdeObjetos++;
```

```
        return new MinhaClasse (qtdeObjetos);
```

```
    }
```

```
    static public int getQtdeObjetos ( ) {
```

```
    }  
    return qtdeObjetos;  
}
```

Refactoring2: Classe “AlternativaII”

```
import meupacote.IMinhaClasse;
import meupacote.MinhaFabrica;
class AlternativaIII {
public static void main (String Arg[ ] ) {
System.out.println ("Qtde de objetos =" +MinhaFabrica.getQtdeObjetos());
IMinhaClasse obj1 = MinhaFabrica.createIMinhaClasse ( );
IMinhaClasse obj2 = MinhaFabrica.createIMinhaClasse ( );
IMinhaClasse obj3 = MinhaFabrica.createIMinhaClasse ( );
System.out.println(obj1);
System.out.println(obj2);
System.out.println(obj3);
System.out.println ("Qtde de objetos ="
                    +MinhaFabrica.getQtdeObjetos( )) ;
    }
}
```

Padrão de Projeto “MinhaFabrica”

- A Alternativa III ilustra uma maneira sistematizada de separar atributos e métodos de classe, de atributos e métodos de objetos.
- Assim, sugere-se a seguinte “disciplina de programação” na utilização do modificador `static`:
 1. Caso seja necessário utilizar o modificador `static` para atributos de variáveis, isolar os mesmos numa classe que não seja instanciável;
 2. Caso o Item (1) seja custoso, sendo necessária a inclusão de um atributo `static` numa classe instanciável, qualquer referência a este atributo deve conter, obrigatoriamente, o nome da classe, apesar de isto não ser exigido pelo compilador Java (Alternativa II).

Metaclasses em Ruby

```
class Teste
  @@contador = 0 # variável de classe

  # chamado por Teste.new
  def initialize(nome)
    @@contador += 1 #variável de classe,só existe na classe
    @nome = nome # variável de objeto,só existe em objetos
    n = 1      # variável de método,só existe em initialize
  end

  # self. denota método de classe
  def self.get_contador
    @@contador
  end
end
```

```
def get_nome
  @nome
end

def get_n
  n
end
end

puts Teste.get_contador      # método de classe, imprime 0
t = Teste.new('meu nome')   # cria instância de Teste
puts Teste.get_contador      # método de classe, imprime 1
puts t.get_nome              # método de objeto, imprime 'meu nome'
#puts t.get_n                # método de objeto, não funciona pois
                             # o 'n' de get_n não é o mesmo 'n' do initialize
#puts t.get_contador # não funciona pois
```

```
                # o método get_contador é de classe  
#puts Teste.get_nome # não funciona pois  
                # o método get_nome é de objeto
```

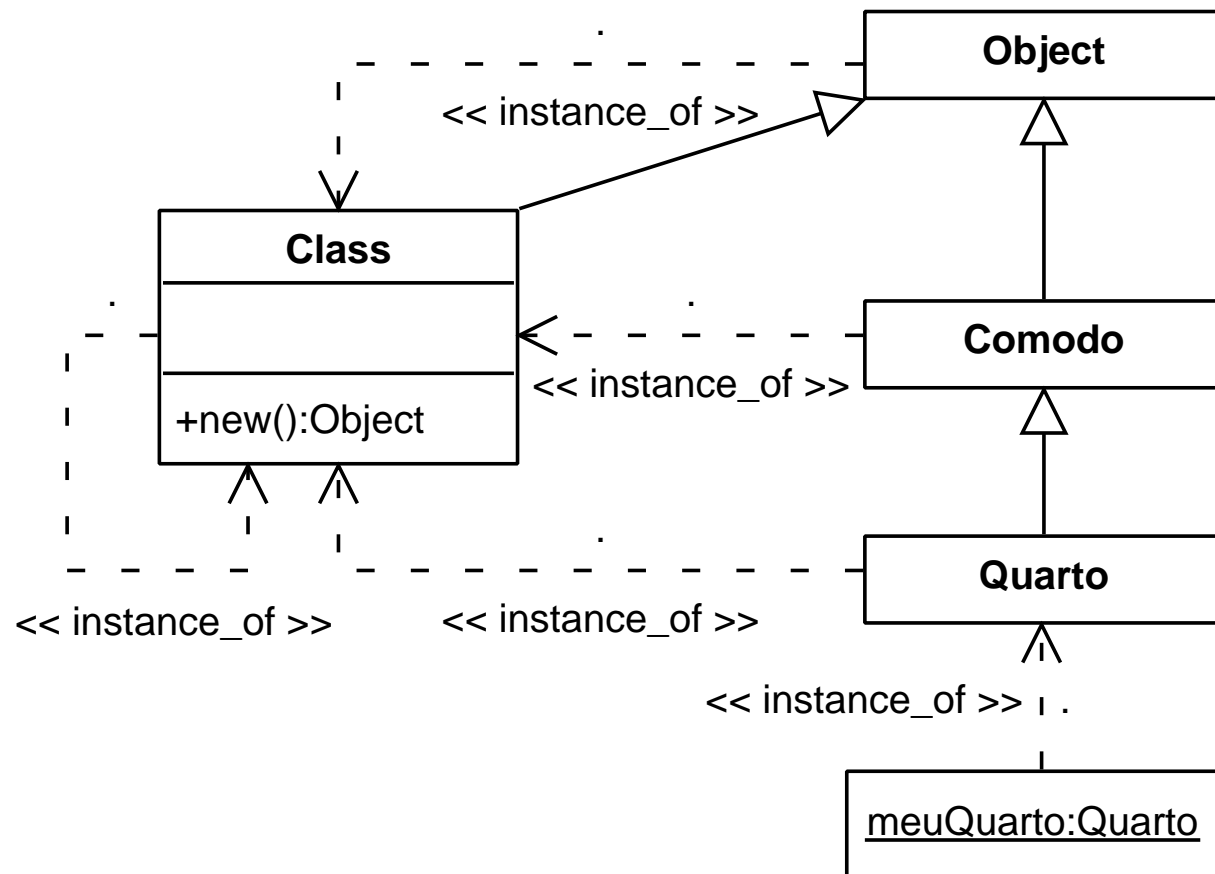

Reflexão Computacional

- **Reflexão Computacional** é definida como sendo a habilidade de observar e manipular o comportamento computacional de um sistema através de um processo chamado de materialização (*reification*).

Reflection de Java

- A biblioteca `java.lang.reflect` contém outras metaclasses que também são referenciadas pela classe `Class`. Através dessas classes pode-se obter informações a respeito da classe de um objeto qualquer, como o nome da classe e o nome dos seus métodos.

Modelo de Smalltalk-76 / Java (I)



Modelo de Smalltalk-76 / Java (II)

- Os relacionamentos de instanciação ligam cada instância à sua classe geradora e organiza os objetos numa **hierarquia de instanciação**.
- A hierarquia de instanciação é ortogonal à hierarquia de herança.
- A classe `Class` é a única metaclasses, e portanto é a raiz da hierarquia de instanciação.
- A classe `Object` é a raiz da árvore de herança.

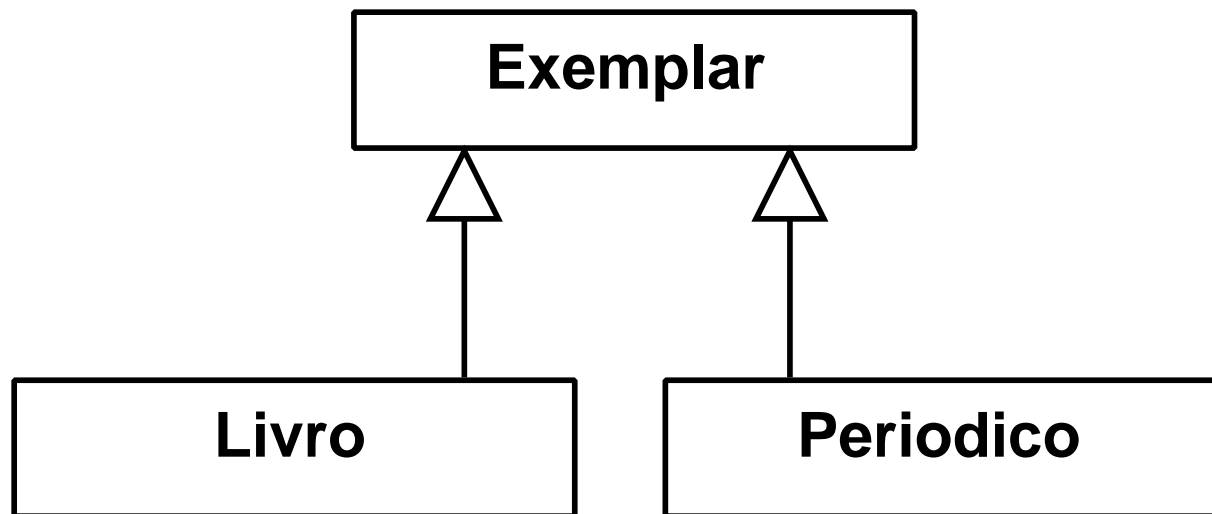
Modelo de Smalltalk-76 / Java (III)

- Como qualquer classe, a classe `Class` herda seu comportamento da classe `Object`.
- A classe `Class` define o comportamento comum a todas as classes.

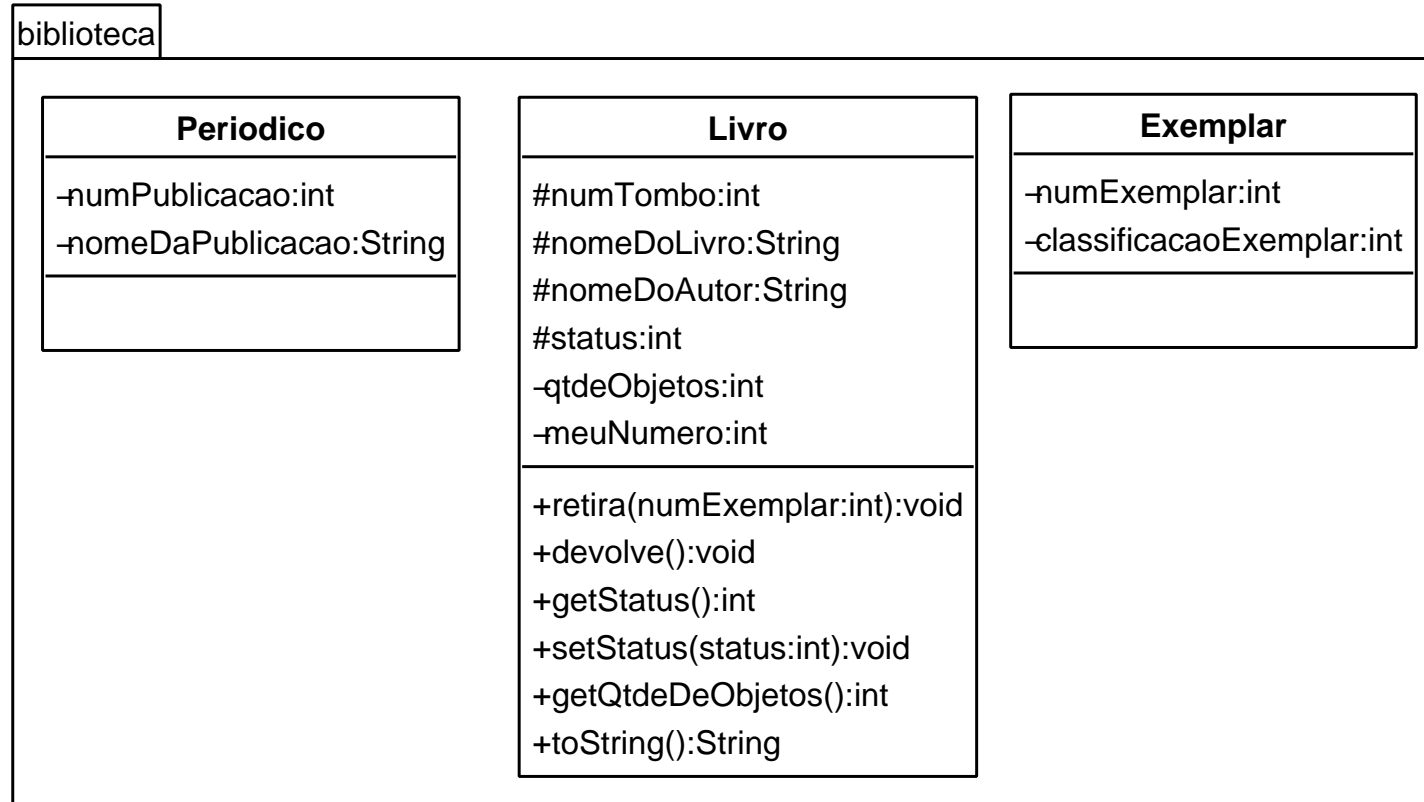
Ex.: imprimir o conteúdo de uma classe, instanciar uma classe (`new`).

Exemplo

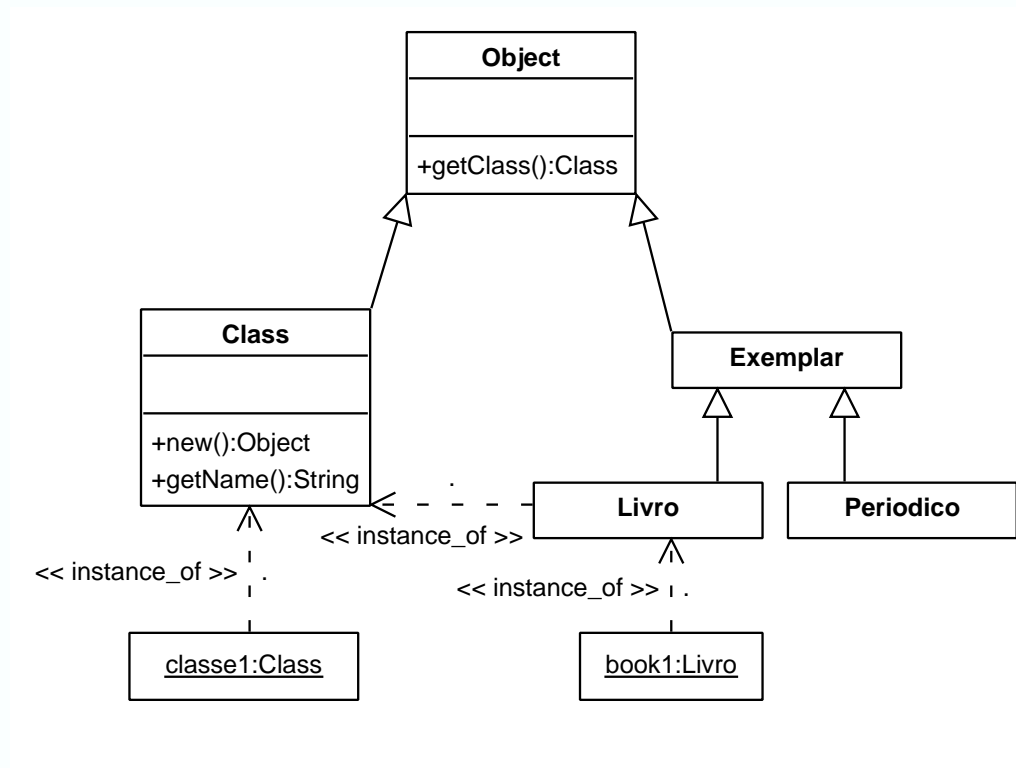
- Uma biblioteca apresenta diversos exemplares que podem ser classificados como livros ou periódicos



Interfaces das Classes da Biblioteca (I)



Interfaces das Classes da Biblioteca (II)



Trabalhando com Metainformação (I)

- getClass() / getName():

```
//Testando busca pelo nome da classe de determinado objeto
String nomeDaClasse;
biblioteca.Livro book1 = new biblioteca.Livro
    (new Integer(1), ‘‘Menino de Engenho ’’,
    ‘‘José Lins do Rego’’);
Class classe1 = book1.getClass();
nomeDaClasse = classe1.getName();
System.out.println(‘‘Nome da classe:’’+nomeDaClasse);
```

SAÍDA:

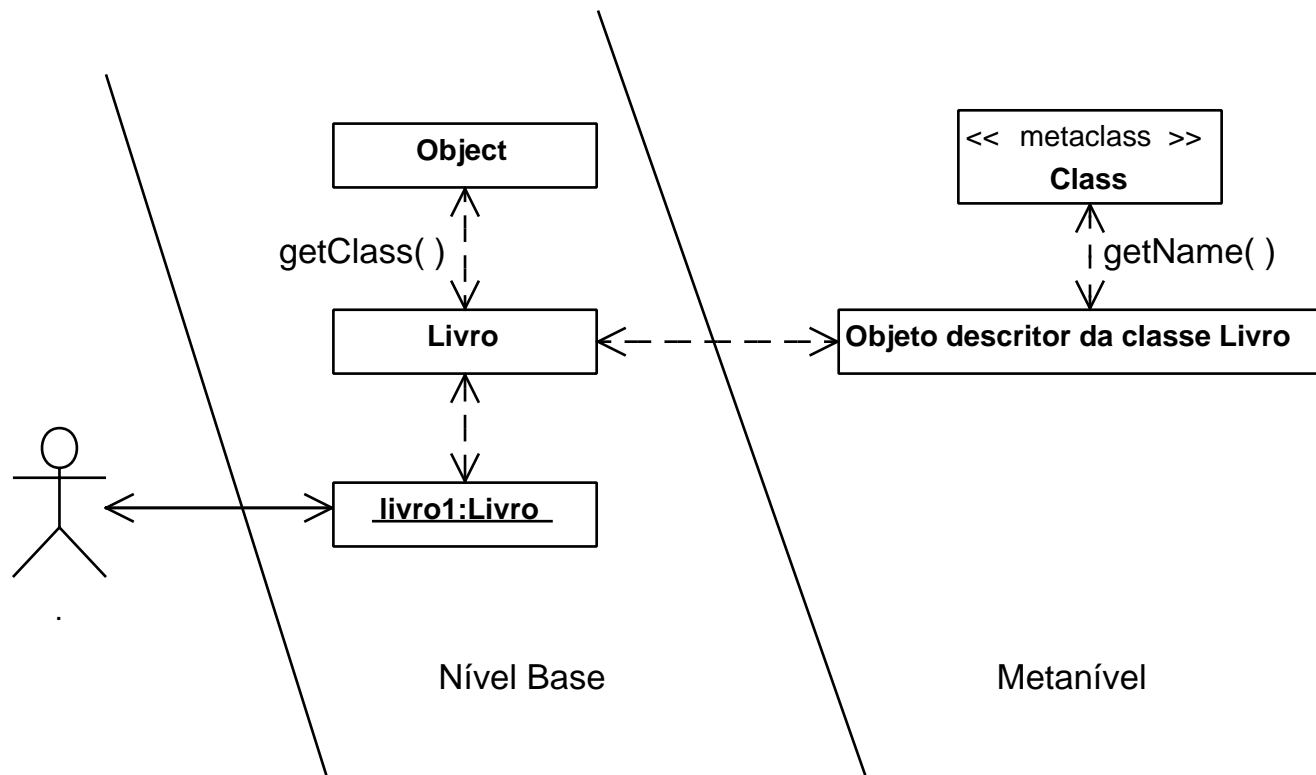
O nome da classe é: biblioteca.Livro

Trabalhando com Metainformação (II)

- `getClass()`: é um método de `Object` que retorna o descritor da classe referente ao objeto.
- `getName()`: é um método de `Class` que dado o descritor da classe, retorna o nome desta.

Método getClass()

- `getClass()` - Devolve a referência para o objeto descritor da Classe.



Método getMethod()

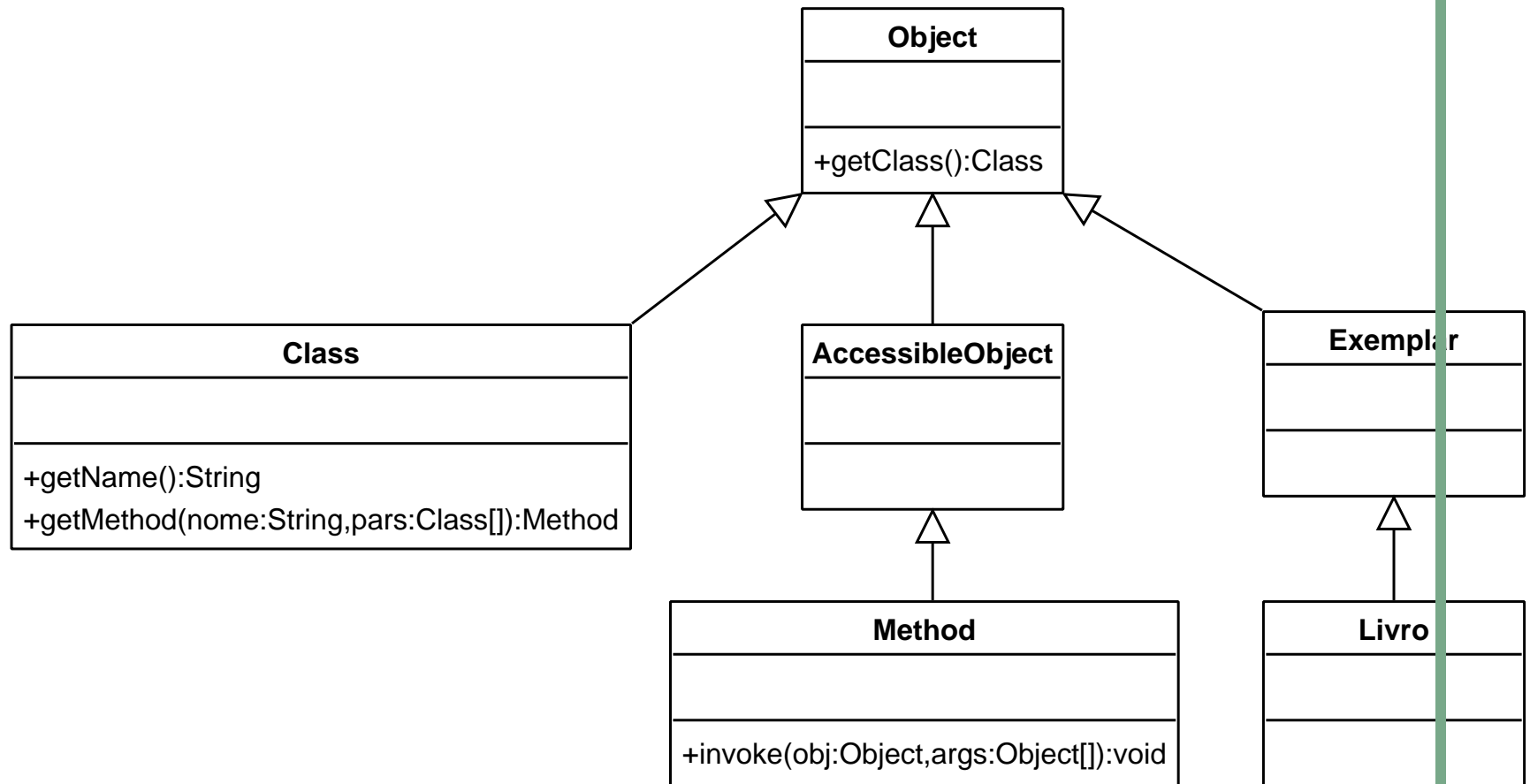
```
//Criação e execução de um método de uma classe
biblioteca.Livro book2 = new biblioteca.Livro
    (new Integer(1), ‘‘Memorial do Convento’’,
    ‘‘José Saramago’’);
Class classe2 = book2.getClass(); // classe2 recebe o
    //descriptor da classe referente ao objeto book2
try{
    Integer inteiro = new Integer(1);
    Class classe3 = inteiro.getClass();
        //recebe o descriptor da classe referente
        //ao objeto inteiro
    Method metodo = classe2.getMethod(‘‘retira’’,
        new Class[] {classe3});
    System.out.println(metodo.toString());
    metodo.invoke(book2, new Object[]{inteiro});
```

```
} catch (Exception e){  
    e.printStackTrace();  
    //- Assinatura do retira:  
    //    retira(int i);  
    //- Assinatura do getMethod:  
    //    retira(String nome, Class[] tiposParametros);  
}
```

SAÍDA:

public void biblioteca.Livro.retira(java.lang.Integer)

Livro 1 retirado na data: Mon Oct 01



Método getSuperclass ()

```
// Busca da superclasse de determinado objeto
biblioteca.Livro book4 = new biblioteca.Livro
    (new Integer(1), "Lusíadas", "Luis de Camões");
Class classe = book4.getClass();
if (classe != null){
    System.out.println("Imprimindo a hierarquia de
                        classes de livro : ");
    for (Class s = classe.getSuperclass(); s != null;
         s = s.getSuperclass())
        System.out.println(s.getName() + " é superclasse ");
}
```

SAÍDA:

Imprimindo a hierarquia de classes de livro :
biblioteca.Exemplar é superclasse
java.lang.Object é superclasse

Manipulação de Metainformação através de “getSuperclass()”

- `getSuperclass()`: é um método de `Class` que retorna o descritor da superclasse referente a uma classe.

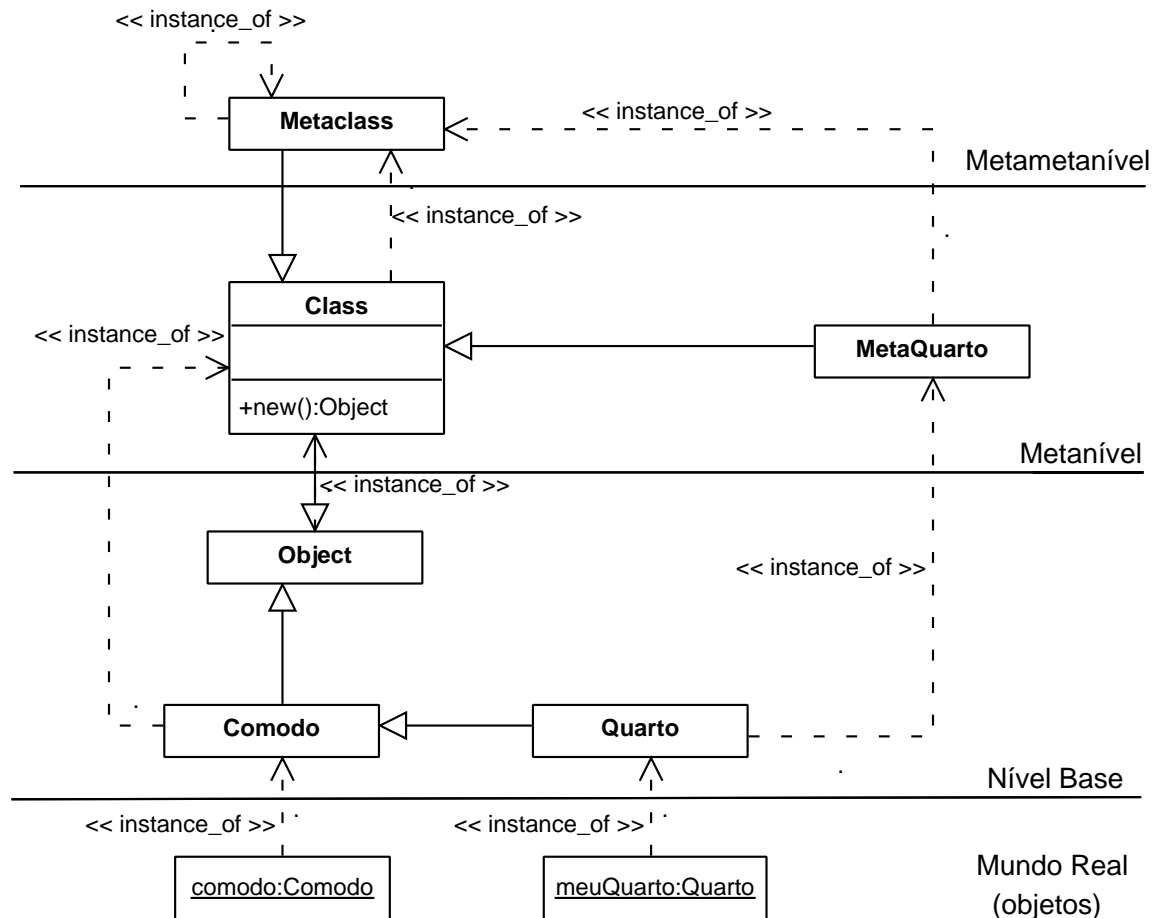
```
(Class s = classe.getSuperclass(); // s obtém o descritor
                                //da superclasse de classe
System.out.println(s.getName() + " é superclasse ");
// utilizando o método getName() e tendo ‘s’,
//que é o descritor da superclasse, é possível
//obter o nome da superclasse
```

Localização dos Métodos em Java

- ‘‘getClass()’’ são definidos na classe `Object`.
- ‘‘getName()’’, ‘‘getMethod()’’ e ‘‘getSuperclass()’’ são definidos na classe `Class`.

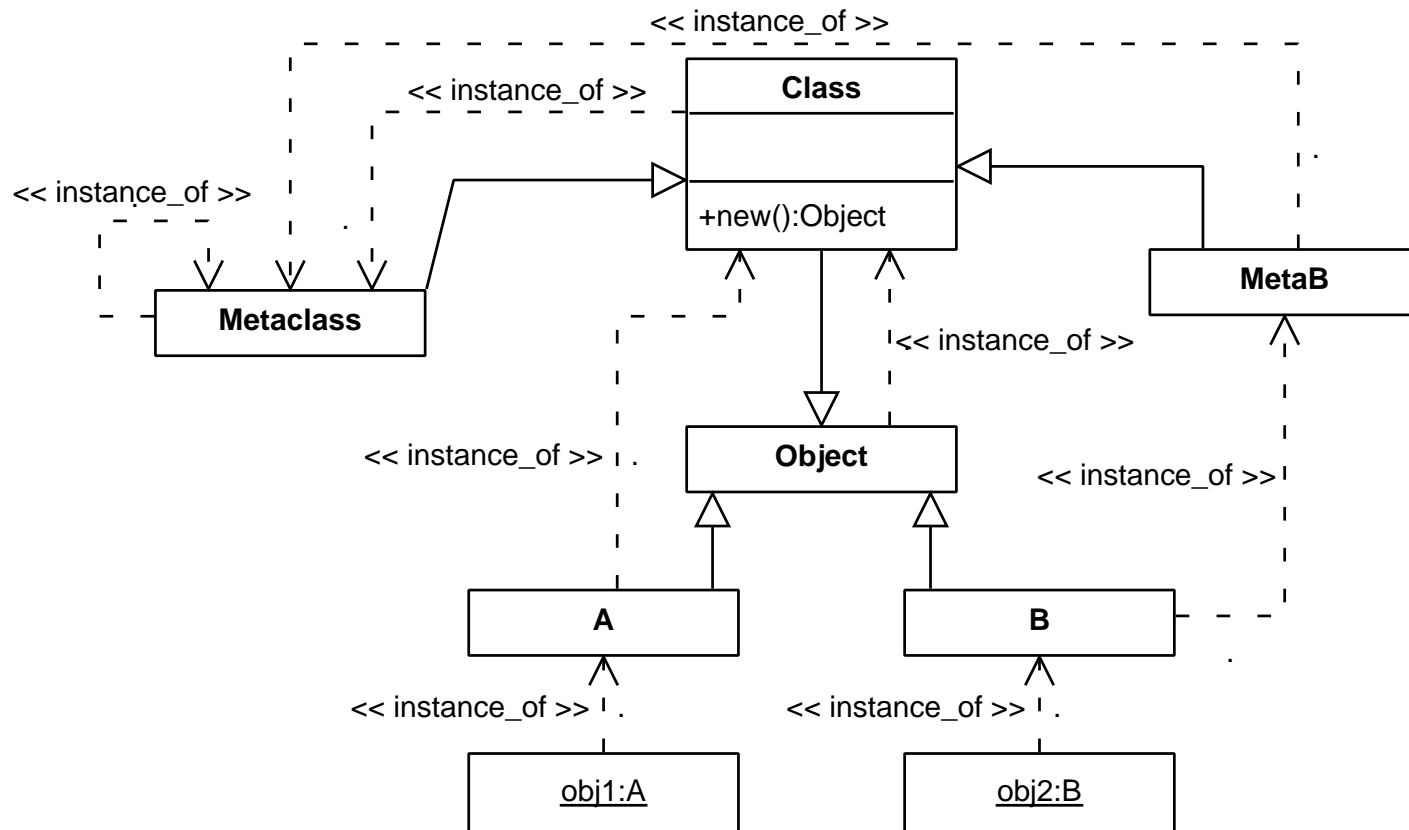
Modelo de Loops (I)

Hierarquia de Instanciação



Modelo de Loops (II)

Hierarquia de Herança



Modelo de Loops (III)

- A classe Metaclass define um comportamento “default” para as metaclasses. Ex.: `new` para criar classes.
- Ela é a metaclasses das outras metaclasses, e portanto é sua própria metaclasses.
- A classe Class define um comportamento “default” para as classes. Ex.: `new` para criar objetos.
- Ela é a metaclasses “default”.
- A classe Object define o comportamento dos objetos. Ela é a raiz da árvore de herança. Portanto, a classe Class é subclasse de Object.